

Relatório Consolidado Repasses Fundo Nacional de Saúde Município de Curitiba – Emendas Individuais 2019/2024

O presente relatório serve como referencial para avaliação política dos repasses realizados na modalidade “fundo a fundo” do Ministério da Saúde para o município de Curitiba, através de emendas parlamentares individuais, no período compreendido entre 2019 e 2024.

Fundamenta-se na lógica onde o investimento financeiro realizado (repasso por modalidade emenda parlamentar individual) é destinado para fortalecimento da política pública de saúde municipal de seu interesse político e social, ou seja, o parlamentar destinará recursos federais do Ministério da Saúde, através desta modalidade, para a sua base política prioritária.

As informações estão demonstradas de forma consolidada para facilitar a análise, sendo priorizado o levantamento dos repasses de parlamentares que de alguma forma estão envolvidos com as eleições municipais de 2024, e foram retiradas de fonte oficial, ou seja, do site do Fundo Nacional de Saúde (<https://consultafns.saude.gov.br/#/proposta>).

2019

PARLAMENTAR	VALOR TOTAL
Luciano Ducci (PSB)	R\$ 453.900,00
Roberto Requião (PMDB)	R\$ 400.000,00

2020

PARLAMENTAR	VALOR TOTAL
Paulo Eduardo Martins (PL)	R\$ 2.299.485,00
Luizão Goulart (SD)	R\$ 350.000,00
Luciano Ducci (PSB)	R\$ 260.000,00

2021

PARLAMENTAR	VALOR TOTAL
Paulo Eduardo Martins (PL)	R\$ 1.679.986,00
Luizão Goulart (SD)	R\$ 1.000.000,00
Luciano Ducci (PSB)	R\$ 159.933,00

2022

PARLAMENTAR	VALOR TOTAL
Paulo Eduardo Martins (PL)	R\$ 2.500.000,00
Luizão Goulart (SD)	R\$ 1.256.658,00
Ricardo Barros (PP)	R\$ 859.220,00

2023

PARLAMENTAR	VALOR TOTAL
Ney Leprevost (União)	R\$ 8.107.267,00
Luizão Goulart (SD)	R\$ 3.573.022,00
Luciano Ducci (PSB)	R\$ 1.799.364,00
Paulo Eduardo Martins (PL)	R\$ 377.525,00
Ricardo Barros (PP)	R\$ 800.000,00 (empenhado) NÃO PAGO

2024

PARLAMENTAR	VALOR TOTAL
Sérgio Moro (União)	R\$ 1.301.504,00
Luciano Ducci (PSB)	R\$ 1.200.000,00
Beto Richa (PSDB)	R\$ 1.000.000,00

Considerações sobre o parlamentar Luciano Ducci (PSB)

Deputado Federal eleito em 2014 e reeleito em 2018 e 2022. Atualmente exerce mandato e é candidato a Prefeito de Curitiba. Durante o período deste levantamento esteve integralmente no exercício de seu mandato, ou seja, em todos os anos teve condições políticas de realizar repasses de recursos financeiros do Ministério da Saúde para o Fundo Municipal de Saúde de Curitiba.

Teve um repasse médio anual de repasses de emendas parlamentares individuais de R\$ 645.532,83.

Destaca-se que entre 2020 e 2021, auge da pandemia de COVID-19, realizou repasses por emenda parlamentar individual para o Fundo Municipal de Saúde de Curitiba, no montante de R\$ 419.933,00, ou seja, saldo médio anual de R\$ 209.966,50.

Observa-se a ausência de emenda parlamentar individual destinada ao Fundo Municipal de Saúde de Curitiba no ano de 2022.

Porém no ano de 2023 houve um repasse desta modalidade (emenda parlamentar individual) num montante de R\$ 1.799.364,00, provavelmente “estimulado” pelo desejo de se candidatar nas eleições municipais para o cargo de Prefeito de Curitiba. Uma vez que em 2024, até o momento, houve repasse do valor de R\$ 1.200.000,00. A falta de regularidade anual nos repasses das emendas individuais somado ao fato de que 77,4% dos repasses realizados pelo parlamentar nos seis últimos anos de seu mandato, foram realizados em 2023 e 2024, reforçam a tese do interesse político nas eleições deste ano.

Comparando com os repasses dos outros parlamentares com interesse direto nas eleições municipais de 2024, Luciano Ducci (PSB), mesmo com a concentração de repasses nos últimos dois anos, e tendo seis anos de mandato realizado no período analisado, no quesito valor total repassado ficou em 4º lugar, a frente apenas de Roberto Requião (Mobiliza) (candidato a prefeito) e Ricardo Barros (PP) (pai da candidata a prefeita pelo Progressistas Maria Victória).

Considerações sobre o parlamentar Ney Leprevost (União)

Deputado Federal eleito em 2018. Atualmente exerce mandato como Deputado Estadual pelo Paraná, e é candidato a Prefeito de Curitiba. Durante o período deste levantamento esteve por quatro anos no exercício de seu mandato de Deputado Federal, ou seja, por quatro anos teve condições políticas de realizar repasses de recursos financeiros do Ministério da Saúde para o Fundo Municipal de Saúde de Curitiba.

Teve um repasse médio anual de repasses de emendas parlamentares individuais de R\$ 2.026.816,75.

Destaca-se que entre 2020 e 2021, auge da pandemia de COVID-19, não repassou nenhum valor por emenda parlamentar individual para o Fundo Municipal de Curitiba.

Observa-se a ausência de emenda parlamentar individual nos anos de 2019, 2020, 2021 e 2022 destinada ao Fundo Municipal de Saúde de Curitiba.

Porem no ano de 2023 houve um repasse desta modalidade (emenda parlamentar individual) num montante de R\$ 8.107.267,00 provavelmente “estimulado” pelo desejo de se candidatar nas eleições municipais para o cargo de Prefeito de Curitiba. A falta de regularidade anual nos repasses das emendas individuais somado ao fato de que 100% dos repasses realizados pelo parlamentar ocorreram em 2023, reforçam a tese do interesse político nas eleições deste ano.

Comparando com os repasses dos outros parlamentares com interesse direto nas eleições municipais de 2024, Ney Leprevost (União) foi quem fez o maior repasse, mesmo com a concentração de repasses exclusivamente em 2023.

Considerações sobre o parlamentar Luizão Goulart (SD)

Deputado Federal eleito em 2018. Atualmente sem mandato parlamentar e candidato a Prefeito de Curitiba. Durante o período deste levantamento esteve por quatro anos no exercício de seu mandato de Deputado Federal, ou seja, por quatro anos teve condições políticas de realizar repasses de recursos financeiros do Ministério da Saúde para o Fundo Municipal de Saúde de Curitiba.

Teve um repasse médio anual de repasses de emendas parlamentares individuais de R\$ 1.544.920,00.

Destaca-se que entre 2020 e 2021, auge da pandemia de COVID-19, realizou repasses por emenda parlamentar individual para o Fundo Municipal de Saúde de Curitiba, no montante de R\$ 1.350.000,00, ou seja, saldo médio anual de R\$ 675.000,00.

Observa-se a regularidade nos repasses de emendas parlamentares individuais por todo o período do mandato de Deputado Federal, destinados ao Fundo Municipal de Saúde de Curitiba.

Apesar da regularidade nos repasses, no ano de 2023 houve um repasse desta modalidade (emenda parlamentar individual) num montante de R\$ 3.573.022,00, valor que representa 57,82% do total transferido, provavelmente “estimulado” pelo desejo de se candidatar nas eleições municipais para o cargo de Prefeito de Curitiba.

Considerações sobre o parlamentar Paulo Eduardo Martins (PL)

Deputado Federal eleito em 2018. Atualmente sem mandato parlamentar e candidato a Vice-Prefeito de Curitiba. Durante o período deste levantamento esteve por quatro anos no exercício de seu mandato de Deputado Federal, ou seja, por quatro anos teve condições políticas de realizar repasses de recursos financeiros do Ministério da Saúde para o Fundo Municipal de Saúde de Curitiba.

Teve um repasse médio anual de repasses de emendas parlamentares individuais de R\$ 1.714.249,00.

Destaca-se que entre 2020 e 2021, auge da pandemia de COVID-19, realizou repasses por emenda parlamentar individual para o Fundo Municipal de Saúde de Curitiba, no montante de R\$ 3.979.471,00, ou seja, saldo médio anual

de R\$ 1.989.735,00. Foi o parlamentar com maior repasse no período da pandemia COVID-19, momento mais crítico para a saúde pública municipal. Neste período crítico seus repasses foram 10 vezes maiores que os repasses de Luciano Ducci (PSB) e 3 vezes maiores que os repasses de Luizão Goulart (SD).

Observa-se a regularidade nos repasses de emendas parlamentares individuais por todo o período do mandato de Deputado Federal, destinados ao Fundo Municipal de Saúde de Curitiba, porém com discreta concentração (58%) durante os dois primeiros anos da pandemia (2020/2021).

Ao contrário dos demais parlamentares analisados neste ensaio, Paulo Eduardo Martins, não concentrou repasses de emendas individuais no ano de 2023, o que o coloca como o único analisado que não priorizou o interesse político na participação das eleições de 2024 como possível critério.

Considerações sobre o parlamentar Beto Richa (PSDB)

Com a desistência do Deputado Federal Beto Richa, eleito pelo Paraná em 2022, a candidatura para prefeitura de Curitiba, não será realizado um estudo de sua atuação em relação aos seus repasses realizados por emenda parlamentar individual destinados ao Fundo Municipal de saúde de Curitiba.

ANÁLISE 2020/2021 – PANDEMIA COVID - 19

PARLAMENTAR	VALOR MÉDIO ANUAL
Paulo Eduardo Martins (PL)	R\$ 1.989.735,50
Luizão Goulart (SD)	R\$ 675.000,00
Luciano Ducci (PSB)	R\$ 209.966,50
Ney Leprevost (União)	Sem repasses
Ricardo Barros (PP)	Sem repasses

Certo de seu entendimento e a disposição para quaisquer esclarecimentos, despeço-me.

Atenciosamente,

Curitiba, 06 de setembro de 2024.